

Comunicação de Defesa de Tese de Doutorado

Observados os dispositivos do artigo 52 de Resolução 07/2000 – CSPP - UFJF, será defendida no dia **13/03/2020**, às **14h**, na **Sala de Webconferência do Setor de Pós-Graduação, da Faculdade de Letras** da Universidade Federal de Juiz de Fora, a tese intitulada: “**A Ciência desgendarada: feminismo e revisionismo histórico no romance contemporâneo de língua inglesa**”, do aluno **Rafaela Kelsen Dias**, candidato ao título de Doutora em Letras: Estudos Literários, área de concentração em Literatura e Crítica Literária. A Banca Examinadora constituída pelo Colegiado do Curso é formada pelos Professores:

	Nome do (a) Prof. (a)	Título e entidade onde foi obtido	Entidade a que pertence	Observação
01	Nícea Helena Nogueira	Doutora em Letras Teoria da Literatura pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho	UFJF	Orientador(a) e presidente da banca
02	Bárbara Inês Ribeiro Simões Daibert	Doutora em Literatura Comparada pela Universidade Federal Fluminense	UFJF	Membro interno
03	Júlia Simone Ferreira	Doutora em Letras pela Universidade de Nice Sophia-Antipolis	UFJF	Membro externo
04	Adelaine Laguardia Nogueira	Doutora em Estudos Literários pela Universidade Federal de Minas Gerais	UFSJ	Membro interno
05	Luiz Manoel da Silva Oliveira	Doutor em Letras (Ciência da Literatura) pela Universidade Federal do Rio de Janeiro	UFSJ	Membro externo
06	Anderson Bastos Martins	Doutor em Letras (Literatura Comparada) pela Universidade Federal de Minas Gerais	UFJF	Suplente interno
07	Enilce do Carmo Albergaria Rocha	Doutora em Letras (Teoria Literária e Literatura Comparada) pela Universidade de São Paulo	UFJF	Suplente interno
08	Kelen Benfenatti Paiva	Doutora em Estudos Literários pela Universidade Federal de Minas Gerais	IF Sudeste MG	Suplente externo
09	Moema Rodrigues Brandão Mendes	Doutora em Letras pela Universidade Federal Fluminense	CESJF	Suplente externo

Resumo da Tese:

Este estudo debruça-se sobre a confirmação do gênero literário metaficção historiográfica como instrumento de ruptura das bases misóginas em que se funda o ideal de ciência moderna. Para comprovar esta hipótese, o *corpus* deste trabalho centra-se em três romances contemporâneos de língua inglesa, que se passam no século XIX: *Letters from Yellowstone* (Cartas de Yellowstone) (1999), de Diane Smith, *Remarkable creatures* (Seres incríveis) (2009), de Tracy Chevalier e *The signature of all things* (A assinatura de todas as coisas) (2013), de Elizabeth Gilbert. De modo geral, esta pesquisa entende as narrativas em questão como espaços em que história e ficção são eixos transientes e antiparadigmáticos, que desestabilizam ancestrais conceitos sobre a cognição das mulheres. Assim, é objetivo central deste trabalho investigar o potencial revisionista da escrita contemporânea de língua inglesa no que se refere às questões de gênero e ciência. Na direção desse objetivo central, são propostos os seguintes objetivos específicos: a) revisar o panorama histórico de emergência do pensamento científico moderno, relacionando a sua lógica às práticas de exclusão social e cognitiva das mulheres; b) compreender o estatuto da escrita de mulheres na contemporaneidade, abarcando sua conceituação, sua aceitação crítica e sua repercussão na produção literária de autoria feminina; c) analisar, dentro do *corpus* selecionado, as estratégias utilizadas para corrigir, para o presente, a realidade sexista configurada na ciência do século XIX. A fim de possibilitar o desenvolvimento dessas reflexões, a tese é dividida em duas partes: na primeira, são apresentados dois capítulos que discorrem sobre os pilares sexistas da ciência moderna e busca-se problematizar o conceito de escrita de mulheres; já na segunda parte, são dispostos os capítulos de análise dos três romances escolhidos. Ao longo dessas análises, que abrangem tanto o universo profissional quanto íntimo das protagonistas, são sobremaneira influentes as pontuações presentes em Boaventura Santos (2007), Hutcheon (1991), Castello Branco (1991) e Riviere (2005).

Palavras-chave: Gênero. Ciência. Metaficção historiográfica. Romance. Autoria feminina.

Abstract:

This study focuses on the validation of historiographic metafiction as an instrument for breaking the misogynistic basis on which modern science ideal is founded. To support this hypothesis, this work analyses three contemporary English written novels that take place in the 19th century: *Letters from Yellowstone* (1999) by Diane Smith; *Remarkable creatures* (2009) by Tracy Chevalier and Elizabeth Gilbert's *The Signature of All Things* (2013). In general, this research understands the narratives in hand as spaces in which history and fiction are transient and antiparadigmatic. Thus, the main goal of this study is to investigate the revisionist potential of contemporary English written novels regarding gender and science issues. Considering this central objective, the following specific objectives are proposed: a) to review the historical panorama of modern science thought, relating its logic to women's social and cognitive exclusions; b) to understand the status of women's writing in contemporary times, including its conceptualization, its critical acceptance and its repercussion in women's literary production; c) analyze the strategies used by the novels to correct, for the present, the sexist reality configured in 19th century science. In order to enable these reflections, this thesis is divided into two parts: the first one, consisting of two chapters, presents the sexist pillars of modern science and seeks to problematize the concept of women's writing; in the second part the three novels are analysed. Throughout these analyzes, which cover both the professional and intimate universe of the protagonists, the statements present in Boaventura Santos (2007), Hutcheon (1991), Castello Branco (1991) and Riviere (2005) are extremely influential.

Keywords: Gender. Science. Historiographic metafiction. Novel. Female authorship.